

Eixo 1 – Fixação da População – Habitação**Finalidade Promover o acesso à habitação condigna para toda a população**

| Estratégias | Objetivos | Medidas / Ações Prioritárias | Entidades responsáveis |
|---|--|---|-------------------------------|
| 1. Implementação da Estratégia Local de Habitação de Évora | 1.1. Cumprir os objetivos de promoção de uma política de reabilitação urbana (edifícios públicos e privados) inscritos na Estratégia Local de Habitação. | 1.1.1 Reabilitar 135 fogos até 2026 (meta inscrita na Estratégia Local de Habitação de Évora)** | CME |
| | 1.2 Aumentar o número de fogos disponíveis para habitação promovendo a construção a custos controlados. | 1.2.1 Promover as candidaturas de proprietários(as) ao 1.º Direito | CME |
| | | 1.2.2 Apoiar a construção com medidas de discriminação positiva em territórios de baixa densidade (autoconstrução; construção a custos controlados) | CME |
| | 1.3 Aumentar o número de fogos disponíveis construindo fogos para arrendamento apoiado. | 1.3.1 Construção de 200 fogos a custos controlados até 2026 (meta inscrita na Estratégia Local de Habitação de Évora)** | CME; IHRU |
| 1.3.2 Reabilitar 86 fogos para arrendamento apoiado (meta inscrita na Estratégia Local de Habitação de Évora)** | | Habévora, E.M; IRHU | |
| 2. Criar soluções de habitação para grupos populacionais específicos | 2.1 População mais vulnerável com resposta habitacional para acolhimento temporário | 2.1.1 Centro de Alojamento Temporário e Apartamentos Partilhados** | CME; Habévora, E.M; SCME |
| | | 2.1.2. Resposta de apartamentos partilhados para pessoas em situação de sem abrigo. | ISS; AVA |
| | 2.2 Levantamento de necessidades de habitação para estudantes universitários | 2.2 Elaborar candidatura a apoios governamentais para aumento dos fogos de habitação para estudantes universitários (as) | Universidade de Évora |

| Calendarização | Indicadores de execução | PA 2025 |
|----------------|--|--|
| 2026 | Nº de fogos reabilitados | Acompanhar e contabilizar o nº de fogos reabilitados |
| 2026 | Nº de candidaturas | Formalizar candidaturas que reúnem condições para o efeito |
| 2026 | Nº de apoios concedidos para a construção de fogos | Iniciar o apoio à construção de 200 fogos. |
| 2026 | Nº de fogos construídos | Acompanhar e contabilizar o nº de fogos reabilitados |
| 2026 | Nº de fogos reabilitados | Reabilitação e recuperação de 19 fogos devolutos para uma nova atribuição, através de acordo de financiamento do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação/ 1º Direito. - Continuação da reabilitação de 12 fogos devolutos emparedados no bairro da Malagueira - rua do Rochedo e rua das doze casas, através de financiamento do 1º Direito/PRR. - Reabilitação de 62 fogos na rua Alexandre Rosado, através de financiamento do 1º Direito/PRR - Reabilitação de 3 fogos na |
| 2026-2027 | Equipamentos em funcionamento | Iniciar obra no corrente ano |
| 2025 | Nº de pessoas abrangidas | Aumentar a resposta para mais 10 pessoas |
| 2025-2026 | Candidatura elaborada | Dependente de financiamento. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
|--|--|--|--|

Eixo 1 – Fixação da População – Mercado de Trabalho**Finalidade** Aumentar o potencial de empregabilidade da população

| Estratégias | Objetivos | Medidas / Ações Prioritárias |
|---|--|--|
| 1. Articulação entre as instituições de ensino e formação do território e as entidades empregadoras para maior adequação entre as necessidades do mercado de trabalho e a formação da população | 1.1. Capacitar a população, nomeadamente mais jovem, de conhecimentos e competências específicas e especializadas que respondam às necessidades do mercado de trabalho | 1.1.1. Levantamento das competências necessárias do mercado de trabalho e desenvolvimento de programas de formação de acordo com as necessidades identificadas |
| | | 1.1.2. Aplicação de medidas/programas de incentivo à contratação |
| | 1.2. Aumentar o nível de formação dos trabalhadores e a sua qualificação ao longo da vida | 1.2.1. Aplicar planos de formação adaptados às necessidades do mercado de trabalho |
| | 1.3 Contribuir para o aumento da empregabilidade de grupos mais vulneráveis (desempregados de longa duração, pessoas com deficiência e incapacidade, minorias étnicas e migrantes) | 1.3.1 Divulgação e implementação de medidas de emprego inclusivo para pessoas em situação de vulnerabilidade social, económica e de saúde |
| | | 1.3.2. Criar e aplicar um programa de competências para o trabalho dirigido a grupos vulneráveis |
| | | 1.3.3. Promover formação destinada à população migrante |

| Entidades responsáveis | Calendarização | Indicadores de execução | PA 2025 |
|---|----------------|-----------------------------|--|
| Universidade de Évora e Fundação Alentejo | 2024 | Documento elaborado | Devolver resultados do projeto PlaQua da UÉ. |
| IEFP | 2024 -2027 | Nº de candidatos integrados | Integrar 100 pessoas. |
| IEFP; ANJE; APPACDM; GIP (NERE) | 2024 -2027 | Nº de ações de formação | Realizar pelo menos 2 ações, envolvendo, pelo menos, 30 participantes. |
| | | N.º ações abrangidas | |
| IEFP, GIP, INCORPORA, | 2024 -2027 | Nº de ações realizadas | Realizar 3 sessões de apresentação e 5 sessões de sensibilização para o mercado de trabalho. |
| IEFP; CME; ISS; GIP; INCORPORA (APPACDM e SCME) | 2024 -2027 | Reunião realizada | Organizar um CLAS temático sobre "emprego e formação para públicos vulneráveis". |
| IEFP | 2024 -2027 | Nº de ações realizadas | Realizar 5 ações de formação em Português Língua de Acolhimento, envolvendo pelo menos 75 pessoas. |
| | | Nº de pessoas abrangidas | |

Eixo 1 – Fixação da População – Mobilidade e Acessibilidades**Finalidade** Melhorar as condições gerais de mobilidade e acessibilidade no concelho de Évora

| Estratégias | Objetivos | Medidas / Ações Prioritárias | Entidades responsáveis |
|--|---|---|-----------------------------------|
| 1. Implementar o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora | 1.1. Melhorar a mobilidade urbana, tornando a cidade acessível a todos/as | 1.1.2. Intervir ao nível do espaço público para acesso a edifícios públicos | CME |
| | | 1.1.3. Fazer as obras necessárias de acesso ao Terminal Rodoviário a partir da Praça do Giraldo | CME |
| | 1.2. Melhorar a segurança no acesso aos estabelecimentos de ensino | 1.2.1. Aplicar medidas de segurança em torno dos estabelecimentos de educação e ensino | CME; Agrupamentos de escolas; PSP |

** Ações dependentes de financiamento externc

| Calendarização | Indicadores de execução PA 2025 | PA 2025 |
|----------------|---|---|
| 2024-2027 | Nº de intervenções realizadas | Contabilizar nº de intervenções realizadas |
| | | Acompanhar candidaturas ao PRR/ Acessibilidades |
| 2024-2025 | Execução da obra. | Averiguar linhas de financiamento e apresentar candidatura |
| 2024-2027 | Nº de estabelecimentos de educação e ensino com medidas implementadas | Dar continuidade ao projeto de auscultação e envolvimento ativo da comunidade educativa em 4 EEE do concelho. |
| | | Contabilizar nº de intervenções realizadas |

Eixo 2 – Crianças e Jovens

Finalidade Prevenir e combater situações de risco e/ou perigo de crianças e jovens

| Estratégias | Objetivos | Medidas / Ações Prioritárias | Entidades responsáveis |
|--|---|---|--|
| Garantir uma intervenção concertada, multinível, no âmbito da prevenção de situações de perigo através da criação de uma <i>task force</i> multidisciplinar e multinível | 1.1. Promover os direitos das Crianças e Jovens, bem como as suas competências pessoais, sociais e emocionais, através da sua participação ativa, com vista ao seu bem-estar bio-psico-emocional; | 1.1.1. Realização de ações de sensibilização/ prevenção/ informação dirigidas a crianças e jovens no âmbito de temáticas para a prevenção de comportamentos de risco e/ou perigo | CPCJE; APF; PSP; GNR; IPDJ; Agrupamentos de escolas; Associações de Pais; EPRAL; Fundação Salesianos; IEFP; CRI. |
| | | 1.1.2. Dinamizar Núcleo de Garantia para a Infância de Évora | CME/NLGPI |
| | | 1.1.3. Implementação de programas de competências junto de crianças e jovens em risco | CME/APPACDM/CLDS 5G |
| | | 1.1.4. Criação de espaço adequado à multiplicidade de expressões artístico-culturais com implementação de programas diversificados por faixa etária (2-18 anos) no âmbito de ocupação de tempos livres, de forma continuada ao longo do ano civil** | CME; Associações Culturais, Artísticas, Sociais e Desportivas do Concelho |
| | 1.2. Promover uma parentalidade positiva junto dos Pais e encarregados de educação com vista à melhoria das competências parentais. | 1.2.1. Ações de sensibilização/ prevenção/ informação dirigidas a pais/ enc. de educação/ cuidadores de crianças por quem detenha as responsabilidades parentais, no âmbito de temáticas para a prevenção de comportamentos de risco e/ou perigo | CPCJE; Agrupamentos de escolas; EPRAL/Fundação Salesianos/ Associações de Pais; CRI |
| | | 1.2.2. Implementação de programas de competências parentais dirigidos a famílias | CPCJE; CME; FEA/ IPSS/Associações de Pais/ UCC |
| | 1.3. Dotar os técnicos e profissionais com intervenção em matéria de infância e juventude de conhecimentos e instrumentos, no âmbito da prevenção de comportamentos de risco | 1.3.1. Ações de sensibilização/ prevenção/ informação dirigidas a profissionais de saúde (Médicos, Enfermeiros e outros Técnicos de Saúde) | CPCJE; CME; ACES |
| | | 1.3.2. Realizar formação para profissionais da área da Educação (Pessoal Docente e Não-Docente) | CPCJE; IEFP; Sindicato dos professores da zona Sul; U.E; Agrupamentos de escolas; EPRAL/ Fundação Salesianos |

** Ações dependentes de financiamento externo

| Calendarização | Indicadores de execução | PA 2025 |
|----------------|--|---|
| 2024-2027 | Nº de ações realizadas; | Promover reuniões individuais com entidades que dinamizam ações de formação/sensibilização junto dos estabelecimentos de educação e ensino na área da prevenção dos comportamentos de risco. Levantamento e sistematização das ofertas formativas existentes. |
| | Nº de participantes | Realizar reunião/reflexão conjunta para devolução de resultados e implementação de estratégias. Implementar o projeto "MEU", dinamizar ações em contexto de diversão noturna/recreativos e desenvolver o projeto "FENIX" (CRI). Desenvolver ações de sensibilização em diversas temáticas no âmbito da prevenção do risco (CRI/PRI) |
| 2025-2027 | Nº de reuniões realizadas; Documento elaborado; Nº de ações propostas | Apresentar diagnóstico local de pobreza infantil Propor ao CLASE ações a desenvolver no território, tendo por base os resultados do diagnóstico |
| 2024-2027 | Nº de crianças e jovens abrangidos | Desenvolver programa de competências pessoais e sociais para as crianças e jovens identificadas pelo NLGPI (CLDS 5G) Desenvolver programa de competências socioemocionais nos estabelecimentos de ensino 1º ciclo (PRI) |
| 2024-2027 | Nº de programas criados; | Dar continuidade ao programa Okupa-te Teen |
| | Nº de participantes por programa | |
| 2024-2027 | Nº de ações; | Desenvolver programa de respostas integradas na área da prevenção e projeto "FENIX" (CRI). Desenvolver sessões de parentalidade positiva (PRI) |
| | Nº de participantes | |
| 2024-2027 | Nº de programas implementados; | Dinamizar um programa de competências parentais "Pais Atuais" (CRI). |
| | Nº de participantes | |
| 2024-2027 | Nº de ações realizadas; | Dinamizar eventos científicos/formativos que abordem os CAD com e sem substância (CRI). Realizar sessões de sensibilização para profissionais de saúde (PRI) |
| | Nº de participantes | |
| 2024-2027 | Nº de ações realizadas; | Realizar 2 ações para pessoal não docente e 2 para pessoal docente (CPCJ). Dinamizar o currículo europeu para a prevenção e disponibilizar formação acreditada e não acreditada para a aplicação do programa "Eu e os Outros" (CRI/PRI) |
| | Nº de participantes | |

Eixo 3 – saúde**Finalidade** Finalidade: Garantir o acesso a respostas adequadas às necessidades da população

| Estratégias | Objetivos | Medidas / Ações Prioritárias | Entidades responsáveis | |
|---|--|---|------------------------|--|
| Facilitar e reforçar o acesso a serviços de saúde de qualidade e adequados às necessidades da população | 1.1 Aumentar o conhecimento das necessidades reais dos utentes do território, nomeadamente os mais vulneráveis | 1.1.1 Elaborar um diagnóstico territorial | USP | |
| | 1.2 Aumentar e melhorar a diversidade e a oferta de serviços disponíveis | 1.2.1 Desenvolver projeto piloto na área das demências | | CME, ULSAC-UCC, ARISA |
| | | 1.2.2 Desenvolver projeto para potenciar a reabilitação e inserção de pessoas com doença mental | | APPACDM |
| | | 1.3.1 Ampliar e melhorar a rede de instalações e equipamentos de saúde** | | CME |
| | 1.3 Aumentar e melhorar o acesso e a acessibilidade aos serviços de saúde | 1.3.2 Manter as unidades móveis existentes | | IPDJ (programa Cuida-TE) / CRI / IPDJ /APF / ACES AC |

** Ações dependentes de financiamento externo

| Calendarização | Indicadores de execução | PA 2025 |
|----------------|--|---|
| 2024 | Diagnóstico elaborado/atualizado e divulgado | Apresentação do diagnóstico de Saúde do Alentejo Central no CLASE e no C.M. Saúde |
| 2025-2027 | Nº de municípios abrangidos pela resposta | Criar equipa multidisciplinar; Apresentar projeto ao CLASE; Iniciar o projeto no terreno. |
| 2024 -2027 | Nº de pessoas participantes | Dinamização da proposta; Apresentar resultados do projeto FundaMental ao CLASE. |
| 2024 -2027 | Nº de equipamentos com melhorias realizadas | Contabilizar as melhorias realizadas nas infraestruturas dos edifícios das Unidades de Saúde. |
| 2024 -2027 | Unidade móvel em funcionamento | Recolher indicadores do funcionamento das unidades móveis existentes. Criar template (Unidade Móvel; Temática Abordada; N.º de Ações; N.º de pessoas abrangidas (H e M)). |
| | Nº ações desenvolvidas | |

Eixo 3 – saúde**Finalidade** Finalidade: Promover a literacia em saúde na população

| Estratégias | Objetivos | Medidas / Ações Prioritárias | Entidades responsáveis |
|--|---|---|---|
| 2. Garantir uma ação concertada entre os atores locais, potenciando recursos e fatores promotores de saúde, abrangendo a população do território de acordo com as suas especificidades (idade, proveniência, fatores de risco, etc.) | 2.1. Promover uma mudança de atitudes e comportamentos no âmbito da saúde na população do território. | 2.1.1. Implementação de ações para a promoção e incentivo de estilos de vida saudáveis, em domínios como o exercício físico, alimentação saudável, saúde mental em contexto laboral, entre outros | ULS; CME; IPDJ; CRI /UNITATE/ PRI/ Agrupamentos de escolas/ Univ. Évora/ UREP |
| | | 2.2.1 Promover a qualificação e capacitação de profissionais, nomeadamente os que intervêm com grupos específicos e que atuam ao nível da prevenção e/ou cuidado | Formação SAD; (UCC); CRI |
| | 2.2. Aumentar a qualificação e capacitação de profissionais, organizações e cuidadores | 2.2.2 Planear intervenção para melhorar o apoio e a capacitação de cuidadores informais | Unidade de Rede de Cuidadores Informais. |

| Calendarização | Indicadores de execução | PA 2025 |
|----------------|---------------------------------|---|
| 2024-2027 | Nº de ações desenvolvidas | Desenvolver ações em meio escolar; Assinalar datas comemorativas com programas específicos. Implementar e monitorizar o programa "PESA" e "Séniore Ativos". Desenvolver ações, no âmbito da Unidade Rede de Envelhecimento positivo que promovam estilos de vida saudáveis. |
| 2024 -2027 | Nº de profissionais capacitados | Realizar formação SAD a 2 entidades do concelho. (UCC). Desenvolver o projeto FENIX (CRI). Realizar formação para ERPIS (CRI) |
| 2024 -2027 | Documento elaborado. | Criar Plano concelhio de apoio aos cuidadores informais. |

| Estratégias | Objetivos | Medidas / Ações Prioritárias | Entidades responsáveis |
|---|--|--|---|
| 1. Alargar a intervenção em áreas a descoberto ou com resposta insuficiente | 1.1 Criar respostas para áreas a descoberto na intervenção social | 1.1.1. Elaboração de Diagnóstico e Plano de Integração de Migrantes | CME |
| | | 1.1.2. Abertura de um CLAIM (acordo entre a autarquia o ACIDI - Alto Comissariado para a Integração e Diálogo Intercultural)** | CME |
| | 1.2. Reforçar a capacidade das respostas sociais existentes | 1.2.1. Articulação entre os atores locais para reforçar e repensar a Unidade de Rede de Saúde Mental, promovendo ações de sensibilização/informação/prevenção ao nível da saúde mental nas áreas da prevenção e promoção | Unidade de Rede de Saúde Mental |
| | | 1.2.2. Candidaturas para alargamento de acordos nas entidades existentes consoante as necessidades levantadas*** | CLASE / NE / ISS |
| 2. Otimizar e potenciar funcionamento da Rede Social de Évora | 2.3.1. Criar um mecanismo entre os parceiros do CLASE para monitorizar a implementação do PDS | 2.1.3. Criar programas especiais para capacitar as organizações do terceiro setor de intervenção social | NE / CLASE; Universidade de Évora Unidade Rede Violência Doméstica |
| | | 2.1.5. Através do regulamento de apoio ao associativismo social e juvenil promover modelo de incentivo para ações desenvolvidas na implementação do PDS | CME; CLASE |
| | 2.2. Reforçar o trabalho em rede através da melhoria da comunicação dentro da Rede e com o público | 2.2.1. Melhorar plano de comunicação (interno e para o público) adequado à realidade atual do trabalho em parcerias: com formas de trabalho híbrido | CME; CLASE / NE/Grupo trabalho comunicação |
| | 2.3. Monitorizar e avaliar a intervenção da Rede Social | 2.3.1. Criar um mecanismo entre os parceiros do CLASE para monitorizar a implementação do PDS | NE / CLASE/Grupo trabalho monitorização PDS |
| | 2.4. Partilha de recursos e boas práticas na intervenção social | 2.4.1. Promover bianualmente um encontro de parceiros com partilha de boas práticas e formação interpares | NE / CLASE / ISS |

** Ações dependentes de financiamento externc

*** Ações dependentes de abertura de candidatura

| Calendarização | Indicadores de execução | PA 2025 |
|----------------|--|--|
| 2025 - 2027 | Documento elaborado | Criar UR de Migrantes. Elaborar Plano. |
| 2025 - 2027 | CLAIM em funcionamento (sujeito a candidatura) | Averiguar abertura de linhas de financiamento. |
| 2024 -2027 | N.º de ações realizadas pelo Grupo Trabalho | Aferir necessidades de intervenção em contexto escolar. |
| 2024 -2027 | Nº de pareceres emitidos | Em conformidade com as linhas de financiamento disponibilizadas e candidaturas apresentadas pelos atores socoais locais, ampliar a capacidade de resposta em respostas sociais como creche, erpi e caci |
| 2024 -2027 | Nº serviços/n.º de utentes abrangidos | Monitorizar indicadores de utilização dos serviços enunciados. |
| 2024 -2027 | Nº de programas implementados. Nº de organizações capacitadas | Desenvolver momento informal de capacitação e aproximação dos membros da rede social. Avaliar a possibilidade de realizar ciclo formativo na área da colaboração Avaliar possibilidade de realizar momento formativo na área do combate à violência doméstica. |
| 2024 -2027 | N.º de apoios concedidos N.º de Instituições apoiadas | Criar critérios para atribuição de apoios financeiros às instituições da área social |
| 2024 -2027 | N.º de medidas implementadas | Constituir grupo de trabalho para definir plano de melhoria da comunicação interna e externa da rede social. |
| 2024 -2027 | Mecanismo criado e implementado | Constituir grupo de trabalho para apoio ao núcleo executivo no processo de monitorização e avaliação do PDS |
| 2024 -2027 | Realização de encontros. | Preparar modelo de momento informal com a partilha de 2 ou 3 boas práticas implementadas no território. |

| Estratégias | Objetivos | Medidas / Ações Prioritárias | Entidades responsáveis | Calendarização |
|--|---|--|--|----------------|
| 1. Garantir uma intervenção territorial concertada para a conciliação entre a vida familiar e profissional | 1.1. Melhorar a resposta dos serviços de apoio às famílias, nomeadamente respostas para crianças e jovens | 1.1.1. Levantamento de respostas existentes no território para crianças e jovens e sua divulgação (nomeadamente a partir dos 10 anos) | NE / NLGPI/ CPCJ | 2025 |
| | | 1.1.2. Implementação de respostas de Ocupação de Tempos Livres/ oficinas para todas as crianças e jovens, independentemente da sua condição, garantindo respostas adequadas às suas reais necessidades | CME; Rede Social; ISS | 2024-2027 |
| | | 1.1.3. Implementação do programa "Ser a Brincar" na interrupção letiva de Verão. | CME/ Agrupamento de Escolas | 2024-2027 |
| | | 1.1.4. Implementação do programa "Okupa-Te" nas pausas letivas. | CME / DJD | 2024-2027 |
| | | 1.1.5 Desenvolver resposta de apoio a cuidadores | CME/Unidade de Rede Deficiência | 2025-2027 |
| | 1.2 Promover medidas de combate ao risco de pobreza | 1.2.1 Desenho e/ou identificação e divulgação de um conjunto de políticas de apoio às famílias, por parte da autarquia. | CME | 2025-2027 |
| | | 1.2.2 Monitorização e eventual reforço das respostas para as famílias do cartão do município solidário | CME | 2024-2025 |
| | | 1.2.3 Promover e sistematizar informação sobre as comunidades ciganas | CME/Unidade Rede para a Inclusão e Diálogo Intercultural | 2025-2027 |
| | | 1.2.4 Avaliação do serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS) com vista à adequação às necessidades das famílias | CME | 2025-2027 |
| | | 1.2.5 Desenvolvimento do projeto Radar Social | CME | 2025-2026 |

| Indicadores de execução | PA 2025 |
|---|--|
| Levantamento realizado | Identificar e organizar os recursos e respostas existentes no território. |
| Nº de nova respostas implementadas | Implementar o programa "Incluir-te". |
| Nº de crianças abrangidas | Monitorizar a adesão ao programa. |
| Nº de crianças abrangidas | Monitorizar a adesão ao programa. |
| Nº de famílias apoiadas Nº de crianças e jovens abrangidas | Implementar resposta "Ludoteca Amiga do Cuidador" para pais e responsáveis de crianças e jovens com deficiência, 1 vez por mês durante 8 meses. |
| Nº de novas políticas/programas desenhados Nº de ações de divulgação efetuadas | Criar mecanismo de divulgação das ações existentes no município. |
| Nº de medidas criadas/reforçadas | Rever condições de acesso e/ou perspetivar reforço de apoios |
| Nº de monitorizações efetuadas Nº de acompanhamentos efetuados | Monitorizar a permanência das comunidades ciganas no concelho. Acompanhar agregados familiares. |
| Relatório produzido | Sistematizar e devolver resultados da intervenção do SAAS |
| N.º de referências | Referenciar em contexto de vida pessoas e/ou famílias em situação de vulnerabilidade social Realizar avaliação social preliminar e prospetiva da situação socio-familiar; |
| N.º de encaminhamentos | Informar/orientar e encaminhar situações de vulnerabilidade para os parceiros da Rede Social. |